

eP2095**Planejamento de órteses e próteses e materiais especiais para pacientes SUS no sistema de agendamento cirúrgico**

Elenita Teresinha Charão Chagas, Maria Aparecida Ruffo Motta, Silvia Regina Gralha, Renato Vacaro - HCPA

Introdução: Em uma instituição hospitalar, a segurança do paciente é uma das metas mais importantes a ser cumprida, assim como a eficiência operacional demonstrada através do planejamento das cirurgias. As Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) têm comprometido cada vez mais os custos da assistência à saúde, uma vez que estão entre os materiais mais caros, sobretudo quando se confrontam preços de produtos nacionais com os importados. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre possui o aplicativo de gestão hospitalar-AGHUSE, com seus diversos módulos, assistenciais e de apoio operacional, como internação, ambulatório, cirurgia, faturamento, suprimentos. Tornar o agendamento de cirurgias com o uso de OPME mais ágil e eficaz do ponto de vista do planejamento de recursos, de forma que os agentes envolvidos no processo visualizem as demandas em tempo hábil para a realização dos procedimentos, o Serviço Administrativo de Atenção Cirúrgica desenvolveu, com o apoio da Coordenadoria de Gestão em Tecnologias da Informação (CGTI), a funcionalidade OPME no Portal de Planejamento Cirúrgico, possibilitando ao médico, ao agendar a cirurgia, indicar os materiais compatíveis com a tabela preconizada pelo SUS. Objetivos: Dar ciência ao médico sobre valores, compatibilidades de materiais e procedimentos, melhorar controles e registros das OPMEs necessárias às cirurgias, reduzir custos não planejados e não autorizados e notificar os almoxarifados dos Centros Cirúrgicos sobre materiais planejados e autorizados. Metodologia: O projeto foi desenvolvido considerando o processo assistencial, administrativo e TI. O fluxo, após o agendamento cirúrgico, segue diversas etapas até o fechamento da escala cirúrgica às 13 horas do dia anterior à cirurgia. Resultados: O planejamento cirúrgico com o uso de OPME é uma realidade consolidada através do AGHUse e os benefícios vão da racionalização e controle da utilização de OPMEs até a redução de custos. Conclusão: Além de uma equipe especializada, multidisciplinar, com conhecimento em gestão administrativa e técnica sobre OPMEs necessárias ao processo cirúrgico é imperativo um sistema informatizado com abrangência para consistir a compatibilidade desses materiais com os procedimentos, alocação de materiais similares nos quesitos de qualidade e funcionalidade. Soma-se a estas vantagens o aporte na manutenção da sustentabilidade financeira que deve prover uma assistência com evidência e de acordo com os recursos disponibilizados. Palavras-chaves: agendamento, OPME, planejamento